



EDUCAÇÃO AMBIENTAL INTEGRADA AO DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL E ECONÔMICO DA COMUNIDADE USINA SANTA RITA

Raian Lucas Alves Soares; Jorge Ravyck de Abreu; Márcia Viana da Silva (Orientadora)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – Campus João Pessoa (IFPB)
raianlucas99@hotmail.com

RESUMO: O objetivo deste trabalho é criar uma corrente de desenvolvimento socioambiental e econômico na Comunidade Usina Santa Rita, introduzindo novas formas de pensar o meio ambiente. Promovendo o papel da autonomia e do protagonismo comunitário como elemento-chave para lidar com impactos externos e conduzi-los a oportunidades de aperfeiçoamento da sua gestão e desenvolvimento. Inicialmente, foram feitos estudos e análises do local, para levantamento de dados e informações necessárias à compreensão da comunidade. Além das oficinas empreendedoras que visavam aumentar as técnicas de manuseio de material reciclado e sua comercialização como fonte de lucro para a população. Também foram realizadas palestras com os adultos com o intuito de sensibilizá-los sobre questões envolvendo o meio ambiente. Paralelamente, foram desenvolvidas atividades lúdicas direcionadas às crianças, incentivando-as a produzir objetos e/ou brinquedos dos materiais recicláveis. Os resultados obtidos, a partir dos dados e informações deste trabalho, foram: o surgimento do pensamento coletivo na Comunidade Usina de Santa Rita, melhorias no gerenciamento dos resíduos domésticos e a participação das crianças nesse processo de criação de produtos construídos através dos recicláveis, que passaram a ser multiplicadores o conhecimento sobre o meio ambiente. O método de integração entre comunidade e Instituição é vantajoso pelo motivo de proporcionar conhecimentos e experiências entre ambas às partes.

Palavras – chave: Comunidades, educação ambiental, resíduos sólidos.

INTRODUÇÃO

No contexto socioambiental da Usina Santa Rita assenta-se numa diversidade de cunho cultural e geográfico. Há no território um remanescente arquitetônico da colonização do município de Santa Rita, composto por um conjunto de estruturas em desuso e deterioração. Ademais, existe uma aglomeração de residências, desprovidas de infraestrutura e serviços públicos básicos.

Este trabalho foi realizado na comunidade Usina Santa Rita pelo Núcleo de Extensão e Desenvolvimento Local (NEDES) por meio de análises e estudos do cenário socioambiental do local e com o objetivo de levar à população, que há anos vêm passando por várias dificuldades, dentre elas problemas ambientais, principalmente no que se refere ao Rio Paraíba, o qual tem sido responsável pela transmissão de inúmeras doenças através das suas águas poluídas e contaminadas, possíveis soluções para eles. O motivo da escolha foi exatamente às dificuldades enfrentadas pela



Comunidade, que sem o olhar do órgão gestor da cidade, apresenta diversos problemas na sua infraestrutura.

Foram realizadas várias visitas no intuito de levantar dados e informações a respeito da população desta Usina e de como seria possível à implantação de um projeto de educação ambiental que ajudaria no desenvolvimento social, econômico e ambiental da sociedade. No decorrer deste trabalho, houve apresentação de palestras, oficinas e dinâmicas para divulgar a população sobre a importância dos cuidados com o meio ambiente e das vantagens dessas práticas, muito defendidas pela Educação Ambiental.

A Educação Ambiental surge no Brasil muito antes da sua institucionalização no governo federal. Temos a existência de um persistente movimento conservacionista até o início dos anos 70, quando ocorre a emergência de um ambientalismo que se une às lutas pelas liberdades democráticas, manifestada através da ação isolada de professores, estudantes e escolas, por meio de pequenas ações de organizações da sociedade civil, de prefeituras municipais e governos estaduais, com atividades educacionais voltadas a ações para recuperação, conservação e melhoria do meio ambiente. (Henrique, 2007, p.13)

Com isso, a Educação Ambiental contribuiu de maneira sublime nas conquistas adquiridas pelos moradores, que ao abandonarem as antigas práticas inadequadas em relação ao meio ambiente e adotarem ações que preservem o bem maior daquela população, a natureza, perceberam o quão beneficiados foram. As crianças foram as mais favorecidas, pois por meio de oficinas de cunho ambiental, discussões em grupo e atividades dinâmicas, começaram a entender a importância dos cuidados com os resíduos produzidos pela Comunidade.

Assim sendo, o nosso trabalho objetiva a integração da Comunidade Usina Santa Rita com o NEDES, contribuindo para a criação de uma corrente de desenvolvimento da comunidade nos setores econômicos, políticos, sociais e ambientais, que atinge a todos, especialmente as crianças, que aprendem o quão é importante cuidar da natureza.

METODOLOGIA

O desenvolvimento deste trabalho partiu do método dedutivo, que parte de um contexto geral para um contexto local. Dentre as práticas metodológicas, destacamos: Pesquisa bibliográfica, realização de debates e oficinas.

O método dedutivo parte das teorias e leis consideradas gerais e universais buscando explicar a ocorrência de fenômenos particulares. O exercício metódico da



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

dedução parte de enunciados gerais (leis universais) que supostos constituem as premissas do pensamento racional e deduzidas chegam a conclusões. O exercício do pensamento pela razão cria uma operação na qual são formuladas premissas e as regras de conclusão que se denominam demonstração. (DINIZ, C.R., 2008, P.6)

A pesquisa bibliográfica baseou-se nos temas norteadores, dentre os quais: Educação Ambiental, reciclagem, recursos naturais, resíduos sólidos e líquidos e impactos ambientais. Os debates foram feitos para obter informações dos moradores da comunidade e conhecer as principais características do local, como os problemas que vêm enfrentando em relação às doenças causadas pela poluição e contaminação das águas do rio Paraíba, as dificuldades de acesso à área urbana e na educação das crianças.

As oficinas educativas foram realizadas com o intuito de fornecer à população da Usina Santa Rita (PB) conhecimentos básicos sobre a importância da educação ambiental na vida de cada cidadão, ensinando-os técnicas de como reutilizar os resíduos, separação de cada um por cores e sobre como produzir mais e consumir menos. Também houve um envolvimento das crianças na criação de objetos e/ou brinquedos com material reciclado. Os materiais utilizados foram papelão, usado na elaboração de casas de bonecas, carros e porta-lápis; garrafas pets, ideais para criar foguetes, bonecos e aviões; jornais e tinta, que serviram na decoração final dos brinquedos.

Para as crianças, foram realizadas dinâmicas que incluíram noções básicas sobre a reciclagem, conservação dos recursos naturais e preservação da vida; temas que foram ensinados a elas durante a roda de discussão infantil com o intuito de conhecê-las e entender quais as necessidades básicas de cada uma, e tencionando-se o levantamento de ideias que pudessem contribuir na concretização de mudanças no pensamento delas sobre o meio ambiente, tornando-as pessoas preocupadas com a natureza preservando esta riqueza para as futuras gerações, criando assim, uma corrente em prol da preservação dos recursos naturais do planeta.

A Comunidade teve acesso às oficinas empreendedoras que passaram a ter um novo olhar sobre os resíduos sólidos e de suas utilidades como parte da renda das suas famílias. Foram ensinadas técnicas de artesanato com material reciclado, mostrando à população que é possível, que, com o “lixo” o qual muitas vezes é jogado no rio, nas matas e nas ruas, criar objetos úteis na vida deles, contribuindo para a redução de doenças e futuras tragédias, aumentando a renda do local.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



Durante o estudo da comunidade Usina Santa Rita foi perceptível a dificuldade que os moradores tinham de enfrentar, sozinhos, os principais problemas que atingem a todos eles. Muitos sofrem por causa de doenças transmitidas pelo contato com as águas contaminadas do Rio Paraíba, e pela falta de saneamento básico no local. Discutindo entre os membros do grupo, e por meio das visitas ao local, pode-se perceber que o ensino da Educação Ambiental ainda é muito pouco difundido neste lugar, levando-a a tratar os resíduos de forma inadequada, aumentando os problemas ambientais enfrentados por eles. Isso porque numa pesquisa feita pelos membros do grupo, foi registrado que a maioria da população despeja lixo nos rios, pois não há caminhões de lixo para recolhê-los, e há uma péssima gestão pública e ambiental local. Portanto, a única alternativa encontrada por eles, foi lançar os resíduos num local onde sejam carregados para longe: o rio. Mas com a ajuda oferecida pelo NEDES, foi possível enxergar outra saída para o problema: a reciclagem, a reutilização e a redução. De acordo com Henriques (2007, p.20.), o Brasil vem realizando esforços através de diretrizes e políticas públicas no sentido de promover e incentivar a Educação Ambiental nas escolas do ensino fundamental, principalmente, desde a segunda metade dos anos 90.

Dentre todos os problemas, o mais grave está relacionado à educação das crianças, que por falta de conhecimentos básicos sobre educação ambiental, a qual deveria ser ensinada desde o primeiro ano do ensino fundamental nas escolas, tornam-nas pessoas inconscientes dos futuros prejuízos causadas por atitudes erradas, como o descarte de resíduos nos rios, florestas e nas ruas. Atitudes essas que traz consequências graves à própria comunidade, como é o caso da proliferação de doenças.

Os trabalhos educacionais e sensibilizadores executados pelo NEDES tiveram como resultados a dissolução dos conhecimentos sobre o meio ambiente, a formação do pensamento das crianças em relação à importância dos cuidados com a natureza e a criação de uma corrente que visa à preservação dos recursos naturais. Além da contribuição na área ambiental, houve mudanças nas relações entre os próprios membros do lugar, formando laços de união e persistência em busca de melhorias para a comunidade.



Figura 1 Crianças aprendendo a separar corretamente os resíduos.



Figura 2 Realização do trabalho de NEDES na Comunidade.

O diferencial deste trabalho está em sua concretização, pois ele não foi fruto apenas dos membros do Núcleo, mas sim de ambas as partes. Isso porque estão interligados no intuito de alcançar objetivos comuns. Sua realização foi feita por meio de trocas de conhecimentos e saberes entre NEDES e comunidade Usina Santa Rita. A união desses dois indivíduos resultou no desenvolvimento não só da comunidade, como também dos estudantes que elaboraram o trabalho.

CONCLUSÃO

Diante de todos os resultados obtidos, conclui-se o avanço que a comunidade teve em relação aos problemas antes enfrentados e às formas de resolvê-los. Pode-se afirmar que ela ganhou mais força para lutar através da educação, que forneceu à mesma, conhecimentos sobre a sua situação, o seu futuro, caso continuasse da mesma forma, e as possíveis conquistas que poderiam alcançar através de mudanças de atitudes. A pesquisa feita no primeiro encontro mostrou que a maioria dos cidadãos jogava os seus lixos nos locais de fácil condução, como o rio. Após a



efetivação de todas as atividades, praticamente a maioria dela recicla o seu lixo e passa essas práticas aos filhos, construindo, assim, crianças conscientes e futuras protetoras da natureza.

As crianças passaram a exigir dos seus professores aulas de educação ambiental, demonstrando total interesse sobre o assunto e difundindo entre os colegas a importância de preservar os recursos naturais que restam no planeta. Trabalhos voluntários de coleta seletiva foram feitos pelos membros do local, além do alcance de melhorias no saneamento básico através de reivindicações que a população fez e que, de certa forma, foi influenciada pelos ensinamentos passados para eles.

Em um período muito curto de tempo foi possível transformar mentes e levar a educação, em diversos aspectos: ambiental, cultural e social, para toda a comunidade Usina Santa Rita, mostrando que a união em busca de objetivos comuns juntamente com a educação é a principal ferramenta para a construção de um mundo mais consciente e democrático.

Mais importante do que o conhecimento transmitido para a eles foi o compartilhado entre ambos. Os laços que ligaram o NEDES à comunidade foram essenciais para formação humana dos dois, pois contribuiu para mudanças no lugar e para o aperfeiçoamento do desenvolvimento humano dos membros do Núcleo de Extensão, que aprenderam a resolver todos os problemas com muita força, união e educação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HENRIQUES. Gustavo. **Educação Ambiental: Aprendizizes e Sustentabilidade**. Brasília: Editora MMA, 2007.

DIZNIZ, C. R. Disponível em:

http://www.ead.uepb.edu.br/ava/arquivos/cursos/geografia/metodologia_cientifica/Met_Cie_A04_M_WEB_310708.pdf . Acessado em: 15/06/2016